

A Revisão de Programa de Pós-Graduação e o Desenvolvimento Institucional: Uma Experiência na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro

Graduation Program Revision and Institutional Development: An Experience in Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro

Maria das Graças Reis¹
Vitorino Modesto dos Santos²
Edison Reis Lopes³
Vicente de Paula Antunes Teixeira⁴

RESUMO

O objetivo deste trabalho de pesquisa avaliativa foi obter dados e informações referentes ao programa de pós-graduação em patologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (CPGP/FMTM) em Uberaba (MG) e avaliar a eficiência, eficácia e qualidade, além de suas relações com o desenvolvimento institucional. Foi realizado um levantamento de dados referente a história de vida, proposta do programa, recursos docente e discente, teses, linhas de pesquisa, espaço físico e infra-estrutura de apoio acadêmico. Na análise dos dados obtidos, foram enfocados o contexto e o produto-resultado, utilizando-se os critérios de avaliação de programa, eficiência e eficácia. Com respeito à qualidade do programa, foram considerados na avaliação a reputação, recursos, resultados e valor agregado, tendo sido estabelecida sua correlação com o desenvolvimento institucional. Os resultados deste trabalho favorecem a importância de uma revisão regular dos programas de pós-graduação das instituições de ensino superior em geral e, em particular, do CPGP/FMTM.

ABSTRACT

The aim of this evaluative research work was to obtain data and informations about the program of the Pathology Graduation Course of Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (PGC/FMTM) in Uberaba (MG) and evaluate the efficiency, efficacy and quality levels, in addition to their relationships with the institutional development. The authors performed a retrospective study related to life histories, program proposals, docent and discent numbers, theses, research lines, physical spaces, and academic infra structural resources. The data obtained were analysed focusing the context and end-results, using avaliation criteria for program efficiency and efficacy. With respect to program quality, reputation, resources, results and aggregated values were all considered in the evaluation. The results were discussed and their correlation with the institutional development was also performed. The results of this work favor the importance of a regular revision in the postgraduation programs of brazilian superior teaching institutions in general, and particularly in PGC/FMTM.

PALAVRAS-CHAVE:

PALAVRAS-CHAVE:

Avaliação;
Educação Médica;
Curso de pós-graduação em
Medicina.

KEY WORDS:

Evaluation;
Education, Medical;
Education, Medical, Graduate.

Recebido em: 27/02/2003

Reapresentado em: 04/09/2003

Aprovado em: 14/11/2003

¹ Professora Doutora, Curso de Pós-Graduação em Patologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Especialista em Avaliação de Instituições de Ensino Superior, Minas Gerais, Brasil.

² Professor Doutor, Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil.

³ Professor Doutor, Curso de Pós-Graduação em Patologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Professor Doutor, Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Patologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil.

INTRODUÇÃO

Os cursos ou programas são unidades de nível menos abrangente quando considerados em relação a uma universidade, escola ou faculdade. Em geral, são menores do que os departamentos acadêmicos, tendem a ter um número menor de membros no corpo docente, e as normas que dirigem sua organização podem ser ligeiramente diferentes. Seus currículos são mais específicos, sendo constituídos por um conjunto de disciplinas articuladas em torno de determinada área do conhecimento. O curso é, portanto, a menor unidade a ser considerada neste tipo de organização funcional. No entanto, embora possa ser considerada a menor unidade do ponto de vista organizacional, constitui a mais importante do ponto de vista didático-pedagógico e de impacto educacional e social. Extrapolando a "cara" burocrática dos centros e departamentos, são os cursos que representam a unidade "viva", na qual se desenvolvem os conteúdos e as possibilidades de adquirir conhecimentos e de aperfeiçoamento pessoal e profissional dos que os frequentam¹.

Os cursos de pós-graduação no Brasil foram definidos e regulamentados a partir do Parecer nº 977, de 3 de dezembro de 1965, tendo como relator o conselheiro Newton Sucupira, do Conselho Federal de Educação (CFE, Parecer 977/65). Esse documento estabelece os seguintes objetivos dos cursos de pós-graduação:

1. Formar professorado competente que possa atender à expansão qualitativa de nosso ensino superior, garantindo, ao mesmo tempo, a elevação dos atuais níveis de qualidade;
2. Estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores;
3. Assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão, para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores².

A revisão de programa surge na educação superior americana nos anos 70. Desde então, a literatura sobre essa modalidade de revisão tem evoluído, da narração de experiências a comentários mais amplos, baseados na observação sistemática e na pesquisa. A literatura tem apresentado revisões abrangentes^{3,4}, relatórios de pesquisa sobre experiências institucionais com revisão de programa⁵⁻⁸, considerações sobre experiências de revisão de programa em faculdades comunitárias e em sistema universitário^{9,10}. Poucos autores têm explorado as relações entre revisão de programa, planejamento, orçamento, aferição e mudanças^{5,11,12,13}.

A avaliação pode, também, ser utilizada como forma de pesquisa. O pesquisador se interessa pelos resultados para

fazer generalizações sobre causas e efeitos educacionais ou para determinar se as estratégias motivadoras utilizadas também incentivarão a mudança de comportamento do pessoal acadêmico^{14,15,16}.

Atualmente, cada vez mais se reconhece que a revisão de programa pode servir como um mecanismo eficaz para estimular a melhoria da qualidade; podendo ser um eficiente instrumento de administração, auxiliando na orientação de uma unidade de uma instituição e de um sistema de educação superior por meio de um processo de mudanças cuidadosamente planejadas¹⁸.

Faculdades e universidades americanas têm uma longa história de avaliação de programa. Em sua origem, essa avaliação era realizada dentro da instituição para proporcionar informações utilizadas em decisões sobre currículos. Tendo surgido no século 20, contudo, as avaliações de programas têm sido realizadas cada vez mais para prestar contas a organizações externas. A partir daí, a designação "revisão de programa" substituiu o termo "avaliação de programa".

A revisão de programa tem sido realizada pelo menos por duas razões básicas:

- 1) Aperfeiçoar os programas. Neste sentido, a revisão de programa é um processo de avaliação formativa, que propicia informações valiosas sobre quanto um programa está sendo bem-sucedido em alcançar os objetivos. Nesse processo, revelam-se os pontos fracos e fortes, o que permite correções, potencializando-se os aspectos positivos e eliminando-se os frágeis;
- 2) Participar de um processo de credenciamento e certificação. Neste sentido, é um processo de avaliação somativa. Como a revisão de programa envolve a autoavaliação, ela faz parte da fundamentação do processo de credenciamento.

Embora tenha surgido como um processo de gerenciamento na educação superior americana, a revisão vem sendo adotada por instituições e ministérios de educação de outros países, como Canadá, Noruega e Holanda, no sentido de garantir a qualidade de um programa, estimular a coordenação de programas entre várias instituições e determinar a criação de novos programas⁴.

No entanto, considerando a idéia de que a revisão de programa pode ser um processo de avaliação somativa, obter informações para a permanente certificação, para a continuidade ou descontinuidade de um programa é também um dos propósitos desse processo.

O sistema nacional de avaliação dos cursos de pós-graduação da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) iniciou-se na década de 70

e continua sendo o único sistema nacional de avaliação institucionalizado. Esteve sempre em busca da formulação de ações e políticas para o desenvolvimento da pós-graduação. Seu foco é a avaliação das propostas didático-científicas e da produtividade científica e acadêmica de cada curso em funcionamento¹⁹. Durante todos esses anos, a avaliação por parte da Capes tem sido realizada com regularidade e seriedade, levando em conta o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação. Entretanto, a falta de informações sobre o produto (os egressos) pode limitar as possibilidades de corrigir distorções e deficiências, propósito dos planejamentos educacionais. Além do mais, permanece questionável e deve ser devidamente pesquisado, por constituir um dos objetivos fundamentais dos cursos de pós-graduação², se a qualificação do corpo docente tem elevado ou não o padrão do ensino da graduação.

Na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, o que tem sido realizado em termos de avaliação de programa é a avaliação externa do programa de pós-graduação em patologia (CPGP/FMTM), pela Capes. No âmbito interno, estamos iniciando o processo de revisão deste programa.

OBJETIVOS

Obter, analisar e interpretar dados e informações referentes ao programa do CPGP e recurso docente lotado na FMTM e, a partir destes, avaliar a eficiência, a qualidade e o valor do programa para o desenvolvimento institucional na FMTM.

MÉTODOS

Junto ao programa do CPGP/FMTM, foi realizado um levantamento de dados referente a história de vida, proposta do programa, recursos docente e discente, teses, linhas de pesquisa, espaço físico e infra-estrutura de apoio acadêmico. O levantamento foi realizado a partir dos arquivos da Coordenação do programa e dos relatórios apresentados à Capes para avaliações externas periódicas.

Após o levantamento dos dados, foi realizada uma análise nos focos contexto e produto-resultado, empregando-se o critério de avaliação de programa, eficiência e eficácia. Para avaliar a qualidade do programa, foram utilizadas as abordagens da reputação, dos recursos, dos resultados e do valor agregado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todo processo de avaliação implica avaliar o processo em si, seu desenvolvimento e seu produto. Nesta pesquisa, relatamos o processo de criação do programa em história de vida e eficiência, e analisamos os resultados que tem oferecido, bem como seu significado nos contextos institucional e regional.

HISTÓRIA DE VIDA

A história de vida, como instrumento de análise, foi usada inicialmente por historiadores, depois por antropólogos e, atualmente, vem sendo proposta como recurso de avaliação qualitativa de programas educacionais, currículos e desempenhos de docentes, entre outros²⁰.

Na FMTM, o ensino não se limita exclusivamente à formação do aluno na graduação; abrange, também, a formação de profissionais nos níveis de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. O programa de residência médica (PRM) e os cursos de especialização constituem o programa *lato sensu*. O PRM é ministrado em clínica médica, cirurgia geral, obstetria e ginecologia, pediatria, neurologia, radiologia, anatomia-patológica, anestesiologia, gastroenterologia, ortopedia e traumatologia, urologia e cirurgia plástica, endocrinologia e metabolismo, além de hematologia e hemoterapia. Os cursos de especialização são oferecidos em três das áreas de enfermagem: obstétrica, saúde coletiva e saúde da família.

Na área de pós-graduação *stricto sensu*, a FMTM iniciou suas atividades em 1987, implantando o curso de mestrado em patologia, com duas áreas de concentração: anatomia patológica e patologia forense, e patologia tropical. O Conselho Departamental da instituição, em reunião realizada em 14 de março de 1986, aprovou a implantação do curso, e o Grupo Técnico Consultivo da Capes deliberou por sua recomendação em julho de 1987. De conformidade com o artigo 5º da Resolução do CFE nº 05 de 10 de março de 1983, foi solicitado o credenciamento do curso de mestrado. Desta forma, as atividades da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação tiveram início na FMTM em 1987, com a implantação deste curso, aprovado pelo CFE em 06 de abril de 1994. Nessa data, a comissão de consultores sugeriu que se implantasse, concomitantemente, o curso de doutorado, que teve suas atividades iniciadas ainda naquele ano. Em março de 1997, foi criada a terceira área de concentração, a de patologia geral, e, em março de 1998, foi acrescida uma quarta área, a de patologia clínica. Estas duas últimas áreas de concentração permitiram que graduandos da área biomédica pudessem se qualificar para as atividades de magistério e de pesquisa.

O início do curso foi alicerçado nas disciplinas de patologia geral e especial, e de medicina legal, que tinham tradição de ensino e pesquisa, possuindo laboratórios estruturados, residência médica credenciada há vários anos e linhas de pesquisa definidas e produtivas.

Atualmente, o CPGP/FMTM apresenta um caráter interdepartamental e interinstitucional, fundamentado na integração de unidades com interesses comuns, o que permite uma visão mais ampla e profunda do conhecimento na área que

abrange, contando, em sua maioria, com docentes que pertencem ao quadro da FMTM, além de vários professores de outras instituições.

EFICIÊNCIA

A avaliação da eficiência corresponde ao primeiro passo da avaliação de programa. É o foco de observação de caráter interno, que verifica se estão sendo realizados os objetivos, as propostas e as metas planejados¹.

Considerando este critério de avaliação, o CPGP/FMTM tem cumprido a meta estabelecida na proposta do programa, cuja finalidade é desenvolver a criatividade na área científica, ampliar e aprofundar conhecimentos nos campos da anatomia patológica e da patologia clínica, bem como qualificar profissionais para o exercício do ensino e da pesquisa, possibilitando que obtenham os graus acadêmicos de mestre e de doutor.

QUALIDADE

Na educação superior dos Estados Unidos da América, são utilizadas abordagens sobre recursos, resultados, reputação e valor agregado para avaliar a qualidade do curso^{21,22}.

Abordagem dos Recursos

É medida pelo número de docentes altamente treinados, bolsistas por mérito, dotação institucional e instalações com a mais moderna tecnologia.

O programa do CPGP/FMTM dispõe de todos os recursos que a instituição oferece para o encaminhamento dos cursos de graduação, já que esta tem apresentado condições especializadas para o ensino na área biomédica. Os recursos considerados são: corpo docente, laboratórios especializados, centro de informática, biblioteca, hospital-escola, centro de convenções, Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba (Funepu), cursos técnicos, intercâmbios interinstitucionais e linhas de pesquisa.

Docentes

O curso conta atualmente com 32 professores, doutores e (ou) livre-docentes, com titulações obtidas em cursos de pós-graduação do MEC/Capes, e outros com curso de pós-doutorado no exterior. Exercem ainda atividades no programa oito pesquisadores credenciados no CNPq. Dois aspectos merecem destaque especial: desde 1997, o corpo de professores permanentes do CPGP/FMTM é constituído por docentes com doutorado obtido em áreas diretamente ligadas às do curso; mais da metade dos docentes exercem atividades como orientadores de alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq ou da Fapemig.

Técnicos de apoio acadêmico

O programa conta com 61 técnicos de laboratório e técnicos administrativos que exercem atividades de planejamento e de execução.

Cursos Técnicos

Preocupa-se também a FMTM com a formação de pessoal técnico na área de saúde. Para melhor atender a este objetivo foi criado, em 1990, o Centro de Formação Especial de 2º Grau em Saúde (Cefores), que oferece cinco cursos técnicos reconhecidos pelo MEC: técnico em enfermagem, técnico em radiologia médica, radiagnóstico e radioterapia, técnico em farmácia, técnico em patologia clínica e técnico em nutrição. Em pleno funcionamento, cada curso mantém 30 vagas anuais, e, em conjunto, esses cursos formaram cerca de mil técnicos em dez anos.

Laboratórios

Os laboratórios que servem ao programa contam com equipamentos atualizados e suficientes para atender às necessidades do curso. Há laboratórios de histopatologia, que atendem à rotina tanto do ensino quanto da pesquisa e da prestação de serviços. Destacam-se, ainda, os relacionados com a área de patologia clínica, incluindo recursos para detecção de carga viral da imunodeficiência adquirida (HIV), cromatografia líquida de alta pressão (HPLC) e outros relacionados com a morfologia, como o laboratório de microscopia eletrônica e ultra-estrutura celular.

Centro de Informática

O programa dispõe de infra-estrutura de informática constituída por terminais de rede de grande porte. Os terminais fazem parte da rede institucional local de computadores, onde são cadastrados os pacientes atendidos no hospital-escola da FMTM. Os diagnósticos anatomopatológicos são codificados segundo a nomenclatura sistematizada de patologia, permitindo que a cada atendimento do paciente se tenham os dados prévios, o que facilita, também, pesquisas epidemiológicas. Este sistema dispõe de interface com microcomputadores usados para administração de bancos de dados, onde se cadastram separatas e cópias de artigos de revistas médicas e biológicas. Nestes equipamentos, cadastram-se os artigos das revistas assinadas regularmente e os livros disponíveis na biblioteca setorial, a fim de tornar mais rápido o acesso a este material. A administração do banco de dados inclui o gerenciamento da aquisição de referências bibliográficas.

Biblioteca

Além da Biblioteca Central, os professores e discentes do programa utilizam bibliotecas dos departamentos da institui-

ção. A primeira ocupa uma área de 1.372 m² e possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 8 mil livros, com cerca de 2.800 títulos diferentes e 3 mil periódicos correntes. Há assinatura de 280 revistas e (ou) jornais, na maior parte do exterior; recebendo-se também apreciável acervo de revistas nacionais sob a forma de permuta. A biblioteca conta com os principais índices médicos e biológicos (Base de Dados Liliacs, Excerpta Médica, Medline, ICI, Current Contents, Biological Abstract, etc.), mantendo pesquisa automatizada com CD-Rom, internet e portal Capes.

Hospital-Escola

A FMTM mantém um hospital-escola (HE/FMTM) com 401 leitos, instalado e equipado com moderna e atualizada aparelhagem indispensável ao seu funcionamento. Atualmente, conta com uma área construída de 13.844,27 m². Dispõe, ainda, de ambulatório geral, com 149 consultórios (abrangendo todas as especialidades médicas) e de Pronto Socorro (PS), que atende à população local e regional. O PS tem infra-estrutura para atender às necessidades de um estabelecimento de sua natureza, dispondo de todos os serviços e instalações necessários, tais como laboratório de patologia clínica, radiologia, ultra-som, tomógrafo de corpo inteiro, hemoterapia, hemodinâmica cardíaca, anatomia patológica, centro de terapia intensiva, eletrodiagnóstico, citoscopia, centro cirúrgico, medicina nuclear e serviço de endoscopia.

Centro de Convenções

Para a realização de eventos científicos, a FMTM construiu um moderno centro de convenções, que consta de dois anfiteatros, um com 700 e outro com 200 lugares, além de 12 salas de reuniões, cada uma com capacidade para 80 a 100 pessoas.

Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba (Funepu)

A FMTM conta com a Funepu, entidade com personalidade de direito privado, constituída em 1982 por um grupo de docentes, tendo por finalidade promover pesquisas, prestar serviços técnico-científicos, exercer atividades científicas e culturais, conceder bolsas de estudo e de pesquisa em nível de graduação e pós-graduação, estudar e divulgar dados científicos, apoiar tecnologicamente a instituição por meio da doação de equipamentos e contratação de pessoal, além de dar apoio ao HE/FMTM.

Recursos Financeiros

Os recursos para aquisição de material permanente e de consumo, necessários às atividades de pesquisa, provêm, em

grande parte, de projetos dos professores do curso, apoiados por órgão de fomento (CNPq, Capes, OMS, Fapemig e Funepu).

Abordagem dos Resultados

A qualidade do programa é indicada pelos resultados produzidos. Um programa pode ser visto como de alta qualidade pelo número de pós-graduados, número de ex-alunos que obtiveram notoriedade, número de patentes obtidas pelo corpo docente ou produção científica (número de artigos publicados pelo corpo docente), entre outros.

De 1987 a dezembro de 2002, o CPGP/FMTM tituló 38 pós-graduandos, sendo 14 em anatomia patológica e forense, 5 em patologia tropical, 12 em patologia geral e 3 em patologia clínica, com tempo médio de titulação de 35 meses.

No que diz respeito à produção científica, o CPGP/FMTM tem colaborado para o desenvolvimento da cidadania por meio da formação de pesquisadores. Especialmente nos últimos anos, a FMTM tem sediado vários congressos, reuniões e jornadas no campo da saúde, e patrocinado e (ou) apoiado esses eventos. Merecem destaque, entre outros, os congressos da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e as Reuniões Anuais sobre Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas e Leishmaniose. Docentes da instituição têm participado como colaboradores de livros didáticos na área de patologia, coordenando a publicação da 4ª edição do livro *Patologia Bogliolo*. A FMTM conta ainda com a secretaria da Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, cujo editor e parte do corpo editorial pertencem a seu quadro docente. Quanto aos trabalhos científicos publicados, observa-se que apresentam vínculo com as teses e dissertações, mantendo adequação com as linhas de pesquisa.

Linhas de Pesquisa

No campo da pesquisa, o programa do CPGP/FMTM destaca-se por sua produção científica, consubstanciada em teses e publicações de trabalhos científicos, que têm contribuído para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa das doenças regionais. A FMTM está situada numa região onde ainda é alta a prevalência da doença de Chagas. Desde sua fundação, em 1953, os professores têm dedicado especial interesse a essa endemia, consolidando uma linha de pesquisa. Além desta, destacam-se outras, que incluem:

- Análise bioquímica de peptídeos biologicamente ativos e *matrix* extracelular;
- Anatomia patológica no transplantado renal;
- Anatomia patológica pediátrica neonatal;
- Citopatologia;

- Doenças tropicais
- Imunologia e doenças infecciosas e parasitárias;
- Patologia forense;
- Morte súbita;
- Patologia ultra-estrutural e molecular;
- Processos patológicos gerais e doenças infecciosas e parasitárias;
- Processos patológicos gerais e fisiopatologia.
- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids);
- Bioquímica do líquido pericárdico;
- Cininogenases (aspartil-proteases e serino-proteases);
- Avaliação nutricional de pacientes hospitalizados;
- Interações da resposta de fase aguda e estado nutricional.

Teses

As teses produzidas apresentam vínculo com as áreas de concentração e com as linhas de pesquisa. No período de 1989 (primeira tese concluída em anatomia patológica e forense) a dezembro de 2002, houve 38 defesas de tese, sendo 28 de mestrado e 10 de doutorado. Deve-se ressaltar que a partir do ano 2000 aumentou o número de teses defendidas, tendo-se atingido 8 teses/ano.

Qualificação de Pós-Graduandos

De 1987 a dezembro de 2002, 83 alunos se matricularam no CPPG/FMTM, sendo 19 em anatomia patológica e patologia forense, 7 em patologia tropical, 38 em patologia geral e 19 em patologia clínica. Nesse período, o tempo médio de titulação foi de 35 meses (Tabela 1).

Abordagem da Reputação

Reputação indica a credibilidade nacional e internacional do curso, que pode ser considerado de alta qualidade se houver consenso geral. A importância deste parâmetro é que, diante da informação, os alunos podem escolher o programa "por causa de sua reputação". No caso dos programas de pós-

graduação credenciados, esta abordagem é indicada pelos conceitos emitidos pela Capes e pela absorção dos alunos titulados no mercado de trabalho.

Neste trabalho, utilizamos como indicadores da reputação do CPPG/FMTM o perfil de excelência e os conceitos que lhe foram atribuídos pela Capes, bem como os intercâmbios nacionais e internacionais.

Avaliação Externa da Capes

De acordo com o perfil de excelência adotado pela Capes²³, a proposta do programa do CPPG/FMTM apresenta coerência e consistência. As áreas de concentração são adequadas e abrangentes relativamente à área básica. Constatase que existe adequação das linhas e projetos de pesquisa à proposta do programa, abrangência das linhas e projetos de pesquisa com as áreas de concentração e vínculo entre linhas e projetos de pesquisa. Outro aspecto importante, observado também no programa, é a interdisciplinaridade.

Quanto aos conceitos, o curso vem sendo submetido a avaliações bienais pela Divisão de Acompanhamento e Avaliação da Capes, tendo recebido conceitos bons. No período de funcionamento experimental, foi submetido a duas avaliações, tendo recebido conceito global "B" no biênio 88/89 e, a partir de 90/91, conceito "A".

Intercâmbios Institucionais

O CPPG/FMTMs mantém intercâmbios ativos com outros cursos de pós-graduação em instituições de pesquisa nacionais e do exterior. No Brasil, mantém intercâmbio com os seguintes cursos de pós-graduação: Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina Botucatu (Unesp); Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília (UNB); Patologia Tropical da Universidade Federal do Pará (UFP) e do Ceará (UFC); Patologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Fisiologia e Endocrinologia da Universidade de

Tabela 1
Cursos do Programa de Pós-graduação em Patologia da FMTM, Uberaba (MG), nos Níveis de Mestrado e Doutorado, de 1987 a Dezembro de 2002

Cursos	Nível	Ano de criação	Credenciamento pela Capes	Número de vagas	Defesas de tese
Anatomia patológica e patologia forense	M/D	1987	1994	19	15
Patologia tropical	M/D	1993	1994	7	5
Patologia geral	M/D	1997	1997	38	13
Patologia clínica	M/D	1998	1998	19	5
Total	—	—	—	83	38

M = mestrado; D = doutorado.

Campinas (Unicamp); Patologia, Clínica Médica, Parasitologia e Imunologia da Universidade Federal da Uberlândia (UFU) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). No exterior, mantém intercâmbio, através das linhas de pesquisa, com as seguintes instituições: Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale; Immunologie et Génétique des Maladies Parasitaires, Marseille, França; Department of Pathology; Vanderbilt University Medical Center, Nashville (EUA); National Institutes of Health (EUA); Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, Portugal. Anualmente, recebe professores visitantes que, além de oferecerem cursos de reciclagem e aperfeiçoamento em doenças infecciosas e parasitárias, colaboram na orientação de teses e de trabalhos científicos.

Abordagem do Valor Agregado

O impacto do programa ou valor agregado é medido pelo desenvolvimento do aluno e da instituição onde está inserido. Sistemas sofisticados de avaliação podem mostrar que o desenvolvimento dos alunos ou ganhos significativos podem ser atribuídos à qualidade do programa.

Embora o número de alunos titulados pelo CPGP/FMTM absorvidos pelo mercado de trabalho, quadro docente da FMTM e de outras instituições possa ser indicador de reputação, neste trabalho foi utilizado como indicador do valor agregado.

Observa-se que o programa tem representado significativo papel na melhoria da qualificação do ensino nos níveis institucional e regional. Na instituição, o programa tem promovido impacto positivo no sentido de produção de material didático, participação do corpo discente nas atividades de ensino técnico e de graduação, bem como no aproveitamento dos alunos titulados para compor o quadro docente.

Produção de Material Didático

A produção de vídeos de necropsias e de aulas associadas à utilização simultânea de microscópios por graduandos e pós-graduandos revelou-se um instrumento de grande valia para o ensino, tanto na pós-graduação como na graduação, tornando muito mais objetivos o ensino e o aprendizado.

Participação do Corpo Discente em Atividades de Ensino Técnico

A FMTM está envolvida com a formação de pessoal técnico na área de saúde, através do Centro de Formação Especial em Saúde (Cefores). A fim de melhor atender a este objetivo, tem aproveitado os alunos da pós-graduação no corpo docente, proporcionando melhor qualidade de ensino e de aproveitamento dos resultados gerados pelo programa.

Participação do Corpo Discente em Atividades de Graduação

Com a implantação do Programa de Apoio à Integração Graduação-Pós-Graduação (Proin) da Capes, esta integração, que já era bastante consistente, tornou-se ainda mais satisfatória e eficaz. Os benefícios da integração tiveram especial relevância nas áreas de patologia geral e especial, medicina legal, doenças infecciosas e parasitárias, parasitologia, imunologia, anatomia, histologia, embriologia e bioquímica.

Inserção Profissional dos Discentes Qualificados no Mercado de Trabalho

O CPGP/FMTM tem sido eficaz no sentido de que os discentes qualificados têm sido aproveitados no corpo docente e de pessoal técnico de apoio da FMTM e de outras instituições. Levantamento realizado na FMTM sobre o vínculo empregatício dos alunos matriculados e titulados no curso de pós-graduação em patologia até dezembro de 2002 mostrou que a maioria passou a fazer parte do seu corpo docente e técnico (Tabela 2). No todo, o curso matriculou 83 alunos, dos quais 70% apresentam vínculo profissional com a FMTM e 30% com outras instituições. Nesse período, foram titulados 38 alunos, estando 71% vinculados à FMTM e 29% vinculados a outras instituições.

Na Região Centro-Oeste, o programa do CPGP/FMTM tem sido de fundamental importância, demonstrando o importante papel que representa para a melhoria qualitativa e quantitativa do pessoal docente e na formação de pesquisadores para várias escolas de ensino superior na área biomédica. Em curto período de funcionamento, o curso recebeu alunos e formou mestres e doutores, aproveitados na FMTM e em outras instituições de nível superior (Universidade de Uberaba, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade do Triângulo, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade do Pará e Universidade Federal do Ceará). Na região onde se situa a FMTM, há escolas de medicina, de odontologia, veterinária e ciências afins, faltando, entretanto, centros

Tabela 2
Distribuição da População Titulada e Matriculada no Programa de Pós-graduação em Patologia da FMTM, Quanto ao Vínculo Profissional com a FMTM e com Outras Instituições, em Dezembro de 2002

Vínculo empregatício	Matriculados		Titulados	
	Nº	%	Nº	%
FMTM	58	70,%	27	71,%
Outras instituições	25	29,%	11	29%
Total	83	100%	38	100%

de pós-graduação. Por outro lado, sabe-se que é grande a dificuldade que têm as instituições de ensino e pesquisa do interior do país em captar pessoal qualificado para seus quadros. A existência desse curso de pós-graduação, com mestrado e doutorado, na região tem permitido que profissionais aqui residentes encontrem condições satisfatórias para mais facilmente se tornarem docentes e pesquisadores qualificados e adaptados à realidade do ensino e da pesquisa no meio em que exercem suas atividades.

Com base no exposto, fundamenta-se a importância de uma revisão do programa do CPGP/FMTM. Além da importância dos objetivos deste programa, os resultados e a experiência obtidos até o momento constituem, a nosso ver, fortes argumentos para a identificação de seus pontos fracos e fortes. A experiência vivida demonstra que o programa tem sido capaz de ministrar ensino de bom nível e realizar atividades de pesquisa, bem como de promover a integração interdisciplinar e interinstitucional.

Em conclusão, o curso de pós-graduação em patologia da FMTM tem condições de formar professores e pesquisadores aptos a exercerem suas funções profissionais, preenchendo as necessidades das universidades, faculdades e demais instituições de pesquisa do país e do exterior. Por outro lado, tem contribuído decisivamente para que na FMTM se afirme a capacidade criadora, imprescindível à formação e à cultura universitárias.

Em termos de avaliação, os resultados deste trabalho demonstram a importância da criação de programas e da revisão de programa, bem como o impacto que um programa pode gerar no desenvolvimento dos contextos institucional e nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Franco MLPB. Avaliação de Cursos. In: Souza ECBM, Mets LA, Franco MLPB. Avaliação de Currículos e de Programas, curso de especialização e educação continuada em avaliação institucional a distância. Brasília (DF): Universidade de Brasília, Lesb; 2000. p. 3-27.
2. Viana MRA, Lamounier JA, Rios AM, Ávila AL. A Pós-graduação da Faculdade de Medicina da UFMG: avaliação do programa teórico pelos egressos. Braz J Med Educ. 2001; 25: 62-70.
3. Barak RJ. Program planning, development and evaluation. In: Peterson MW, Mets LA. Key resources on higher education governance management and leadership. San Francisco: Jossey-Bass; 1987.
4. Mets LA. Avaliação ou Revisão de Programa. In: Souza ECBM, Mets LA, Franco MLPB. Curso de especialização e educação continuada em avaliação institucional a distância. Brasília (DF): Universidade de Brasília, Lesb; 2000. p. 31-66.
5. Barak RJ. A perspective on the antecedents. Present status and future developments of academic program review in higher education. San Antonio Texas, 1986.
6. Breier BE. Problems in researching topics related to program review: a case study. Paper presented at the annual meeting of the association for the study of higher education. San Antonio Texas, 1986.
7. Mets LA. Program review in academic departments. In: Barak RJ, Mets LA. Using academic program review. New directions for institutional research. San Francisco: Jossey-Bass; 1995.
8. Wroblewski E. New directions for academic program review at a private, comprehensive college. In: Barak RJ, Mets LA. Using academic program review. New directions for institutional research. San Francisco: Jossey-Bass; 1995.
9. Hoey JJ. Impact of program review on community colleges. In: Barak RJ, Mets LA. Using academic program review. New directions for institutional research. San Francisco: Jossey-Bass; 1995.
10. Eaton GM, Miyares J. Integrating program review in planning and budgeting: a systemwide perspective. In: Barak RJ, Mets LA. Using academic program review. New directions for institutional research. San Francisco: Jossey-Bass; 1995.
11. Arns R, Poland W. Changing the university through program review. J Higher Educ. 1980; 51 (3): 268-284.
12. Barak RJ, Sweeney JD. Academic program review in planning, budgeting, and assessment. In: Barak RJ, Mets LA. Using academic program review. New directions for institutional research. San Francisco: Jossey-Bass; 1995.
13. Kells HR. University self-regulation in Europe: the need for an integrated system of programme review. Eur J Educ. 1989; 24: 3.
14. Stark JS, Thomas AM. Assessment and program evaluation. Needham, MA: Simon & Shuster Custom Publishing; 1994.
15. Stark JS. Avaliação em instituições de ensino superior. In: Stark JS, Souza ECBM, Souza EM. Curso de especialização e educação continuada em avaliação institucional a distância. Brasília (DF): Universidade de Brasília, Lesb; 1999.
16. Stark JS. Avaliação em instituições isoladas de ensino superior e em universidades: Perspectivas e Modelos. In: Stark JS, Souza ECBM, Souza EM. Curso de especialização e educação continuada em avaliação institucional a distância. Brasília (DF): Universidade de Brasília, Lesb; 2000. p. 31-66.

- cação continuada em avaliação institucional a distância. Brasília (DF): Universidade de Brasília, Lesb; 1999.
17. Sobrinho JD. Avaliação institucional: marco teórico e campo político. *Rev Avaliação* 1996; 1(1): 15-24.
18. Both IJ. Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação. In: Peterson MW, Souza ECBM. Avaliação Institucional. Curso de especialização e educação continuada em avaliação institucional a distância. Brasília (DF): Universidade de Brasília, Lesb; 2000, p.141.
19. Maia Filho T, Pilati O, Lira SC. O exame nacional de cursos (ENC). *Rev. Bras. Est. Pedag.* 1998; 79: 74-91.
20. Souza ECBM. Mapas de Informação. Mapa 4.06. In: Stark JS, Souza ECBM, Souza EM, Curso de especialização e educação continuada em avaliação institucional a distância. Brasília, Universidade de Brasília, Iesb, 1999, p. 1-2.
21. Astin AW. Why not try some new ways of measuring quality? *Educ Rec* 1982; 63: 2.
22. Astin AW. Achieving educational excellence. San Francisco: Jossey-Bass; 1985.
23. Brasil. Ministério da Educação. Fundação coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de ensino superior. Critérios da área de avaliação. Avaliação dos programas de pós-graduação. Brasília (DF): CAPES, MEC; 1998.

Endereço para correspondência

Prof. Dra. Maria das Graças Reis
Departamento de Ciências Biológicas
Rua Frei Paulino, 30 — Bairro Abadia
38025-180 — Uberaba — MG
E-mail: mgreis.hist@dcb.fmtm.br